

Uso do Photovoice para estimular o pensamento crítico: um estudo exploratório com estudantes de Enfermagem*

Elena Andina-Díaz^{1,2,3}

 <https://orcid.org/0000-0001-9687-1967>

Objetivo: explorar as potencialidades da metodologia Photovoice para estimular o pensamento crítico sobre os Determinantes Sociais da Saúde. **Método:** estudo exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa, utilizando diferentes etapas da metodologia Photovoice. Os estudantes de enfermagem obtiveram fotografias em sua comunidade, mostrando Determinantes Sociais da Saúde, analisaram e classificaram as fotografias e expuseram os resultados na faculdade. Os alunos preencheram um questionário escrevendo suas percepções. Os dados coletados dos questionários foram analisados qualitativamente. **Resultados:** 91 estudantes participaram do estudo. Duas categorias principais emergiram dos dados: A Photovoice é uma boa metodologia para estimular o pensamento crítico sobre os determinantes sociais da saúde e estimular outras habilidades (expressar crenças e percepções, estimular a criatividade, desenvolver habilidades de pesquisa, fortalecer laços com colegas e atrair atenção). **Conclusão:** exploramos as potencialidades da metodologia Photovoice. Esta pode ser uma ferramenta original, simples e barata para estimular o pensamento crítico sobre os Determinantes Sociais da Saúde e estimular outras habilidades. A Photovoice pode considerar o ensino de aspectos relacionados à saúde/assistência em estudantes de enfermagem, a fim de promover o pensamento crítico de futuros agentes de mudança na saúde.

* Este artigo refere-se à chamada temática "Tecnologias educacionais e métodos pedagógicos inovadores na formação de recursos humanos em saúde".

¹ University of León, Nursing and Physiotherapy Department, Vegazana Campus, León, Espanha.

² University of León, Faculty of Health Sciences, SALBIS Research Group, León, Espanha.

³ University of Alicante, Faculty of Health Sciences, Nursing and Culture of Care Research Group (EYCC), San Vicente del Raspeig, Alicante, Espanha.

Descritores: Pesquisa Qualitativa; Educação em Enfermagem; Métodos; Materiais de Ensino; Fotografia; Pensamento.

Como citar este artigo

Andina-Díaz E. Using Photovoice to stimulate critical thinking: An exploratory study with Nursing students. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2020;28:e3314. [Access

mês	dia	ano

]; Available in:

URL

. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.3625.3314>.

Introdução

Novas estratégias no ensino e aprendizagem dos estudantes de enfermagem sugerem a combinação da educação tradicional, focada na aquisição de conhecimentos e na formação de comportamentos, com metodologias nas quais dimensões como valores, crenças, sentimentos, experiências ou as circunstâncias dos alunos são integradas, também a criatividade e o pensamento crítico⁽¹⁾.

Essas novas tendências exigem que os alunos participem e interajam diretamente no processo de aprendizagem, um desafio importante para os acadêmicos. Alguns dos objetivos que essas novas abordagens de ensino pretendem abranger são os seguintes: adquirir conhecimento, aproximar conceitos teóricos da prática assistencial e levar os alunos a compreender melhor a natureza complexa/fenômenos complexos, como os relacionados à saúde e assistência⁽²⁾.

Como professores, se queremos ensinar os alunos nessa direção, devemos promover experiências relacionadas à saúde-doença e assistência e promover o diálogo crítico.

Dessa forma, técnicas e métodos qualitativos, enquadrados nos paradigmas interpretativo e crítico, têm sido utilizados de diferentes maneiras no campo acadêmico de nossa disciplina para promover essa reflexão⁽²⁻³⁾. A fotografia também foi usada na esfera educacional reflexiva⁽⁴⁻⁷⁾, para criar imagens e formar conhecimento sobre esfera social. Dessa forma, existem estudos que utilizaram fotografia participativa ou Photovoice. Photovoice é definido como um método participativo que permite que as pessoas "identifiquem, representem e aprimorem sua comunidade por meio de uma técnica fotográfica específica"⁽⁸⁾. Esta fotografia participativa possui três objetivos principais: i) capacitar as pessoas a registrar e refletir os pontos fortes e as preocupações de sua comunidade; ii) promover o diálogo e o conhecimento críticos sobre questões importantes por meio da discussão de fotografias em grandes e pequenos grupos; e iii) alcançar os formuladores de políticas⁽⁸⁾. Desde seu desenvolvimento na década de 1990, com pesquisas centradas em contextos de consciência crítica e teoria feminista, o método tem sido utilizado na educação em saúde e em áreas afins⁽⁹⁻¹²⁾. Atualmente, tem valor como ferramenta educacional junto aos estudantes de enfermagem⁽¹³⁻¹⁴⁾.

Esta pesquisa tem como objetivo explorar as potencialidades da metodologia Photovoice para estimular o pensamento crítico em estudantes de enfermagem sobre fatores que afetam a saúde individual e comunitária.

Os Determinantes Sociais da Saúde (DSS) são "as condições nas quais as pessoas nascem, crescem, trabalham, vivem e envelhecem e o conjunto mais amplo de forças e sistemas que moldam as condições da vida cotidiana"⁽¹⁵⁾. Essas circunstâncias são moldadas pela distribuição de dinheiro, poder e recursos nos níveis global, nacional e local. A Organização Mundial da Saúde (OMS) afirma que os DSS são os principais responsáveis pelas iniquidades em saúde, pela diferença injusta e evitável no estado de saúde observada dentro e entre países. Os conceitos-chave são condições de emprego, exclusão social, programas de saúde pública e determinantes sociais, mulheres e equidade de gênero, desenvolvimento da primeira infância, globalização, sistemas de saúde, mensuração e evidência ou urbanização⁽¹⁵⁾. Iniciativas globais⁽¹⁶⁻¹⁷⁾ consideraram esses fatores sociais em seus programas, a fim de eliminar as disparidades na saúde.

Com relação às recomendações da OMS para profissionais de saúde, parece interessante abordar os DSS nos currículos dos estudantes de enfermagem e promover um pensamento crítico sobre o assunto. Alguns pesquisadores promoveram esse pensamento crítico sobre a importância da dimensão social e cultural da saúde através do método de simulação⁽¹⁸⁾ ou aprendizado de serviço⁽¹⁹⁾, por exemplo.

Dessa forma, como professores envolvidos em uma matéria na qual os DSS estão integrados em seu currículo, propusemos reforçar seus conteúdos por meio da observação da comunidade, introduzindo metodologias qualitativas para explorar suas percepções e promover o diálogo crítico.

Perguntamos se o Photovoice permitirá que os alunos narrem suas experiências e produzam conhecimento sobre seu contexto.

O objetivo dessa pesquisa foi explorar as potencialidades da metodologia Photovoice para estimular o pensamento crítico sobre os Determinantes Sociais da Saúde.

Método

Desenho: estudo exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa, utilizando diferentes etapas da metodologia Photovoice (foto-documentação, foto-elicitação e exposição em galeria)⁽¹²⁾.

Participantes e Cenário: O projeto foi conduzido de novembro de 2018 a janeiro de 2019, na Faculdade de Ciências da Saúde, Campus de León, Universidade de León (León, Espanha). A Universidade de León é uma universidade pública com cerca de 10.200 estudantes entre graduação, mestrado e doutorado. O curso graduação em Enfermagem é composto por 4 cursos e tem aproximadamente 600 alunos.

Para essa abordagem de ensino, todos os alunos matriculados na disciplina de "Enfermagem Comunitária" foram convidados a participar (amostragem por conveniência). A disciplina ocorre no primeiro semestre do segundo ano de graduação em enfermagem.

Coleta de dados: em uma primeira sessão (2 horas) foram explicados os conceitos dos DSS, a metodologia Photovoice e os objetivos do projeto. Os alunos foram instruídos a obter fotografias mostrando alguns dos fatores, em nível social, que decidem a saúde das pessoas em sua comunidade. Eles tiveram 15 dias para obter essas fotos (documentação fotográfica), usando seus telefones, *tablets* ou câmeras, e respeitando o anonimato das pessoas que apareceram nas fotografias (rostos pixelados). Eles selecionaram e imprimiram 3 dessas fotografias e preencheram 3 documentos (um por fotografia), titularam cada fotografia e responderam ao método mnemônico SHOWED. O método mnemônico SHOWED é composto por 5 perguntas: O que você vê (*See*) aqui? O que realmente está acontecendo (*Hapening*)? Como isso se relaciona com nossas (*Our*) vidas? Por que esse problema ou força Existe? O que podemos fazer (*Do*) sobre isso?⁽²⁰⁻²¹⁾

Em uma segunda sessão (2 horas), foi realizada uma análise participativa dos dados (foto-elicitação). Todos os alunos foram divididos em 5 salas de aula de 20 alunos por turma aproximadamente (91 alunos = 5 turmas). Cada sala de aula com 20 alunos foi dividida em grupos (5 alunos por grupo). Primeiramente, em cada grupo de 5, cada aluno teve que explicar aos outros 4 as 3 fotografias selecionadas, usando suas narrativas baseadas no SHOWED. Um grupo de discussão foi estabelecido e eles tiveram que selecionar as 5 melhores fotografias que considerassem melhor refletidas nos DSS de sua comunidade. Em segundo lugar, um grupo de discussão foi estabelecido entre todos os alunos da sala de aula. Os alunos tiveram que realizar uma análise qualitativa das fotografias⁽⁸⁾, classificando as fotografias em categorias. Para identificar as categorias, o professor forneceu aos alunos a classificação dos DSS da OMS. Para garantir a saturação dos dados e das categorias emergidas, os tópicos foram comparados e confirmados por todos os grupos de estudantes.

Finalmente, um mural foi construído em cada sala de aula, com as 20 fotografias (1 mural por sala de aula = 5 murais) e todos os murais foram expostos no salão da faculdade, por um mês (Exposição na galeria). Seguindo recomendações da metodologia Photovoice⁽⁸⁾, essa exibição de imagens pode promover um debate crítico na comunidade de estudantes sobre os DSS e convidar a refletir sobre o que eles podem fazer sobre isso.

Considerando que esta pesquisa teve como objetivo explorar as potencialidades da metodologia Photovoice,

a fim de estimular o pensamento crítico, criamos um questionário a ser preenchido pelos alunos (papel). Nele, eles tiveram que escrever suas percepções sobre essa experiência do Photovoice.

O questionário *ad-hoc*, composto por 10 perguntas abertas, pretendeu descobrir se o Photovoice foi percebido pelos alunos como uma boa metodologia relacionada ao estímulo ao pensamento reflexivo e a outras habilidades. Foi anônimo. Os alunos tiveram que completá-lo ao final da segunda sessão.

A professora (investigadora principal - IP) teve papel ativo durante as duas sessões, promovendo o debate entre os alunos e fornecendo *feedback* nos grupos de discussão. Ela fez a observação dos participantes, anotando em campo as conversas e ações relevantes dos diferentes grupos de discussão.

Os dados coletados nos questionários foram analisados qualitativa e manualmente⁽²²⁾: i) pré-análise, ii) exploração dos dados, iii) tratamento dos resultados por inferência e interpretação. As unidades significativas foram pesquisadas, codificadas e agrupadas em categorias principais, derivadas dos dados. Foi elaborada uma matriz qualitativa, com categorias, subcategorias e citações textuais. As categorias emergentes foram discutidas entre a IP e os alunos, e um colega externo (especialista em análise qualitativa e em métodos participativos com os alunos) validou os dados.

As anotações obtidas das anotações de campo (observação dos participantes) e as fotografias ajudaram a triangular as informações obtidas dos questionários e a confirmar a saturação dos dados. Foram apresentadas conclusões aos estudantes, a fim de confirmá-las. Os dados obtidos foram relevantes tanto no contexto concreto quanto em outros, em comparação com outras pesquisas. Os resultados foram validados, sendo rigorosos no design, no processo de obtenção dos dados e na interpretação. Uma atitude de autocrítica foi mantida durante todo o processo, para alcançar a reflexividade.

Aspectos éticos: foi solicitado o consentimento informado dos alunos, permitindo o uso de suas fotografias e as respostas do questionário para pesquisa. O Comitê de Ética da Universidade de León (ETICA-ULE-037-2018) aprovou a pesquisa.

Resultados

Todos os alunos matriculados na disciplina participaram da experiência Photovoice e responderam ao questionário, totalizando noventa e um. Alunos de 19 a 37 anos, 71 deles eram do sexo feminino e 20 homens.

Os resultados foram obtidos a partir da análise qualitativa dos questionários, das anotações obtidas das anotações de campo (observação dos participantes) e das fotografias.




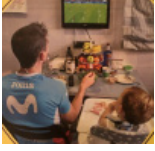


Duas categorias principais emergiram dos dados: O Photovoice como uma boa metodologia para estimular o pensamento crítico sobre os DSS, e o Photovoice é uma boa metodologia para estimular outras habilidades. Na matriz 1, podemos ver as categorias e subcategorias emergidas dos dados. Além disso, mostramos algumas fotografias representativas e unidades significativas que emergiram dos dados, como exemplos (Figura 1).

Os alunos classificaram todas as fotografias, seguindo a definição da OMS, em 10 categorias, correspondendo a condições de emprego, exclusão social, programas de saúde pública e determinantes sociais,

mulheres e equidade de gênero, desenvolvimento da primeira infância, globalização, sistemas de saúde, mensuração e evidência ou urbanização. Dessa forma, por um lado, eles perceberam quais são os DSS nas comunidades que interferem na saúde. Além disso, todas as fotografias foram colocadas nos níveis Individual, Comunitário ou Sociocultural/Ambiental.

Alguns deles responderam que pensar nos DSS de sua vizinhança, fotografar e discutir sobre eles os ajudava a perceber diferentes situações do dia a dia que passam despercebidas, mas estão interferindo em sua saúde.

Situações como andar de bicicleta para a universidade (individual), praticar esportes com um grupo de amigos (comunidade) ou a importância ou apoio e cuidados no início da vida (ambiental) foram algumas das situações fotografadas pelos alunos.

Categorias	Subcategorias		Algumas fotos representativas / unidades significativas
Photovoice é uma excelente metodologia para estimular o pensamento crítico nos DSS	Perceber que há DSS na comunidade que interferem na saúde	Nível individual	 <p>“Movimento”: Ir de bicicleta para a universidade ou de carro tem impactos diferentes na saúde</p>
		 <p>“Fast food”: A comida em máquinas (universidade) afeta sua saúde</p>	
	Perceber que há DSS na comunidade que interferem na saúde	Nível comunitário	 <p>“Unidos pelo esporte”: Se meus amigos praticam esportes, eu também vou... e isso afeta minha saúde</p>
		 <p>“Imitar hábitos”: Nossas atitudes com nossos filhos determinam seus hábitos futuros e saúde</p>	
	Perceber que há DSS na comunidade que interferem na saúde	Nível sociocultural/ambiental	 <p>“Sábado de manhã”: É importante que os conselhos urbanos promovam mercados onde frutas e vegetais frescos sejam vendidos, e que sejam acessíveis e baratos</p>
			 <p>“Ao seu lado”: Apoio social e sanitário de um país é essencial para promover e manter a saúde</p>
	Perceber diferentes pontos de vista do mesmo determinante/situação		
		<p>“Isso me fez refletir sobre a quantidade de coisas que uma fotografia pode me dizer, ou mesmo a quantidade de coisas que eu posso dizer às outras, uma imagem tem um grande impacto nas pessoas” (C79)</p>	

(a Figura 1 continua na próxima página)




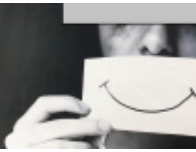
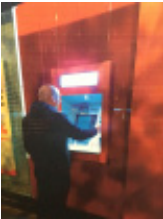

Categorias	Subcategorias	Algumas fotos representativas / unidades significativas
Photovoice é uma excelente metodologia para estimular outras habilidades	Expressar crenças e valores	 "Cachorros-quentes venezuelanos": Jovens comem muito fast food e não acham que isso faz mal à saúde
		 "Vício invisível": Jovens têm vícios (em redes sociais, por exemplo), que afetam sua saúde (e eles não se dão conta disso)
	Estimular a criatividade	 "Eleuteromania": A importância do apoio social: crianças (têm), o palhaço (não tem, e tem que trabalhar na rua)
		 "Empatia": A importância da empatia com problemas de exclusão social... e uma foto original que mostra isso
	Desenvolver habilidades de pesquisa	"Realizar projetos ou cursos de forma mais dinâmica e até realizar o Projeto Final de Graduação" (C2)
		"Útil, sim, porque é simples executar e pode ser colocado em qualquer lugar (hospitais, residências, centros de saúde)" (C8)
		"Sim, porque as informações visuais são mais impressionantes e é mais fácil lembrá-las" (C42)
		"É mais fácil adquirir conhecimento, pois está ao alcance de qualquer nível de cultura" (C46)
	Fortalece vínculos com outros, ter empatia	"Isso traz empatia" (C5)
		"Isso nos ajuda a cooperar e escolher competir com a fotografia mais apropriada" (C8)
"Isso aproxima um pouco dos colegas, faz você trabalhar em equipe, fazendo algo incomum na faculdade" (C21)		
Chamar atenção para problemas sociais	 "O caixa mágico": Existem atividades que fazemos todos os dias (tirar dinheiro de um caixa), que pessoas sem dinheiro não podem fazer	
	 "Não tenho dinheiro": A indiferença geral para as pessoas que moram na rua	

Figura 1 - Categorias, subcategorias e algumas fotografias representativas/unidades significativas que emergiram dos dados

C24, por exemplo, escreveu que *Pensar no que eu poderia fotografar me forçou a pensar no grande número de situações ou eventos que afetam negativamente nossa saúde. Fotografar essas situações me ajudou a aumentar a conscientização sobre o problema (...) para oferecer um olhar crítico que facilita o acesso a situações de categoria em que*

pensar (...). Isso me ajuda a melhorar a capacidade de debate crítico e analítico.

C26 disse: *Isso me ajudou a perceber que existem muitos fatores que afetam nossa saúde, alguns os vemos muito longe (exclusão social), embora possam estar mais próximos do que pensamos.*

C32, *Eu tive que analisar meu ambiente procurando os determinantes da saúde, que muitas vezes passam despercebidos. Isso é útil porque muitas vezes consideramos essas coisas na sala de aula e elas não estão fora.*

Por outro lado, eles perceberam os diferentes pontos de vista do mesmo determinante/situação.

Por exemplo, C78 disse: *Isso me permitiu apreciar outras maneiras de ver a mesma coisa, pois, no compartilhamento, todos viram a mesma foto com uma nuance diferente.*

C79 disse, *Isso me fez refletir sobre a quantidade de coisas que uma fotografia pode me dizer, ou mesmo a quantidade de coisas que eu posso dizer às outras, uma imagem tem um grande impacto nas pessoas.*

Os alunos escreveram que o Photovoice permitiu promover outras habilidades, classificadas em cinco categorias:

- Expressar crenças e valores: Os alunos disseram que fotografar sua comunidade e discutir na sala de aula os ajudou a externalizar crenças e valores. Por exemplo, mostrando hábitos usuais em jovens que têm impacto negativo em sua saúde.

C7 escreveu, *Isso traz alguma habilidade para expressar sentimentos e sensações, o que geralmente é algo difícil. E C8, Isso nos ajuda a nos capacitar e a avançar com nossas ideias.*

- Estimular a criatividade: Para procurar fotografias especiais, os alunos tiveram que estimular a criatividade e a imaginação. *Durante o processo de tirar fotos, gostei muito, pensando no que fazer, como fazer, sendo o mais criativo possível. O fato de discutir e escolher as fotos em sala de aula, com o meu grupo, foi muito empolgante (...) essa é a minha experiência (...) pensar diferente, é um trabalho muito criativo, e exige ver outra visão das coisas (C2); Uma maneira divertida e artística de ver os determinantes da saúde, pois eles viram imagens muito originais e inspiradoras (...). Pode ser usado para desenvolver engenhosidade e imaginação (C9).*

- Desenvolver habilidades de pesquisa: Alguns estudantes qualificaram a metodologia Photovoice como interessante para o presente e o futuro. Durante o período acadêmico, para desenvolver projetos, o projeto final de graduação, por exemplo. No futuro, poderá ser implementado na comunidade, porque foram considerados fáceis de fazer e fáceis de explicar às pessoas (idosos, por exemplo, ou independentemente de seu nível cultural).

C2 disse: *Realizar projetos ou cursos de forma mais dinâmica e até realizar o Projeto Final de Graduação; C8, Útil, sim, porque é simples de executar e pode ser colocado em qualquer lugar (hospitais, residências, centros de saúde); C42, Sim, porque as informações visuais são mais impressionantes e é mais fácil lembrá-las; E C46, É mais fácil adquirir conhecimento, pois está ao alcance de qualquer nível de cultura.*

- Fortalecer os laços com os outros, ter empatia: Ter que escolher e discutir fotografias e situações os ajudou a fortalecer os laços com seus colegas de classe, melhorar a integração em sala de aula e ter empatia: *Isso traz empatia (C5); Isso nos ajuda a cooperar e escolher sem competir com a fotografia mais apropriada (C8); Isso o aproxima um pouco dos colegas, faz você trabalhar em equipe, fazendo algo incomum na faculdade (C21); Ajuda a incentivar o trabalho em equipe. Além disso, ajuda a melhorar o relacionamento do grupo (C25); Maior cumplicidade e grande conhecimento de como trabalhar em equipe (C90).*

- Chamar a atenção para problemas sociais: De acordo com alguns alunos, mostrar as fotografias para outros alunos/comunidade (faculdade) foi interessante, a fim de chamar a atenção e promover a reflexão. Além disso, a fotografia se tornou um veículo para relatar problemas sociais. *As pessoas tomam consciência da vida real e o que influencia seu dia a dia. Eles não percebem isso porque fazem diariamente (C56); É uma maneira muito visual de conscientizar as pessoas de que existem muitos hábitos nocivos que são normalizados na sociedade (C65); Acho que dessa maneira você pode chamar a atenção das pessoas e influenciar algo para mudar seus hábitos" (C91).*

Discussão

Encontramos algumas pesquisas de enfermagem destacando o uso da fotografia como ferramenta válida para incentivar experiências reflexivas de aprendizagem sobre aspectos relacionados à saúde^(7,23). Usando fotografias (sem fotos pré-existentes, mas fotografias tiradas pelos alunos, como em nosso estudo), alguns autores^(6,24) concluíram que a fotografia participativa incentiva os estudantes de enfermagem a interoperar criticamente sobre cultura e valores. Da mesma forma, mas explicitamente usando a metodologia Photovoice, em outras pesquisas, os estudantes tiraram fotografias e refletiram sobre diferentes conceitos de assistência de enfermagem⁽¹³⁾.

Os resultados destas pesquisas estão alinhados com os obtidos em nosso estudo, mostrando como o trabalho de campo fotográfico e a metodologia Photovoice podem ser uma boa ferramenta para incorporar nas práticas de enfermagem em sala de aula. O objetivo: estimular, de forma participativa, o pensamento crítico sobre aspectos relacionados à saúde e assistência.

Em relação ao uso da fotografia como uma ferramenta para estimular outras habilidades, como expressar crenças e valores, nossos resultados estão alinhados com vários estudos, que mencionam como a fotografia pode ajudar os alunos a expressar percepções, emoções, competências culturais ou desenvolver empatia ou engajamento⁽²³⁻²⁴⁾.

Alguns autores^(14,24) também descreveram a fotografia como uma ferramenta para estimular a criatividade e a imaginação dos alunos. Em relação ao uso dessas técnicas para aprimorar os vínculos com outros colegas de classe e fortalecer a colaboração e os relacionamentos (como em nossa pesquisa), há estudos que também mencionaram isso^(13-14,24). Por fim, para captar a atenção da comunidade para promover reflexões e mudanças, alinhada com nossos resultados, algumas pesquisas⁽¹⁴⁾ também destacaram como a fotografia reflexiva dos estudantes permitiu incentivar as necessidades da comunidade.

Com relação às limitações de nossa pesquisa, o tempo para realizar os grupos de discussão (2 horas) pode ter condicionado a percepção dos alunos sobre a utilidade desse método. De outro modo, o fato de coletar as percepções por meio de questionários poderia ter limitado as respostas, devido ao pouco tempo que os alunos tinham para escrever e ao espaço reduzido no papel. Para isso, como futuras linhas de pesquisa, seria interessante desenvolver esse tipo de experiência de trabalho de campo fotográfico com mais sessões e coletar as percepções dos alunos por meio de grupos de discussão ou entrevistas, além de questionários. Além disso, seria interessante aplicar essa metodologia do Photovoice a outros temas relacionados à saúde e assistência.

Em relação às contribuições desta pesquisa para o avanço do conhecimento de enfermagem: Os DSS são um tópico considerado essencial nas políticas de saúde em nível global⁽¹⁶⁻¹⁷⁾. Portanto, como futuros enfermeiros e futuros agentes da mudança em saúde, os alunos devem conhecê-lo em primeira mão. O fato de usar métodos participativos em sala de aula com estudantes de enfermagem é uma maneira excelente e diferente de estimular o pensamento crítico sobre os DSS⁽¹⁸⁻¹⁹⁾. Essa experiência do Photovoice com os DSS foi original e inovadora: estudantes usando câmeras/celulares, refletindo na sala de aula e fora, criando grupos de discussão e cooperando para selecionar as melhores fotos, se enriquecendo com as opiniões dos demais e construindo murais para chamar a atenção e promover a reflexão de sua comunidade sobre os DSS. A fotografia é uma ferramenta comum que os jovens usam diariamente para se comunicar e se expressar (Instagram ou WhatsApp, por exemplo). Para isso, com relação à metodologia Photovoice, o fato de introduzir ferramentas como a fotografia no ensino, consideradas comuns e atraentes para os jovens estudantes, aliado à simplicidade de sua realização e ao baixo custo de realização (para alunos e para professores), pode incentivar os professores a introduzir a metodologia Photovoice no campo acadêmico de enfermagem, em temas tão atuais quanto os DSS. Algo que foi considerado apenas discretamente no ensino sobre saúde/assistência^(12,14,24).

Conclusão

Exploramos as potencialidades da metodologia Photovoice. O Photovoice é uma ferramenta original, atraente, simples e barata para estimular o pensamento crítico sobre os DSS. Além disso, essa metodologia pode estimular outras habilidades. A metodologia Photovoice pode ser considerada no ensino de aspectos relacionados à saúde/assistência em estudantes de enfermagem, a fim de promover o pensamento crítico de futuros agentes de mudança na saúde.

Agradecimentos

Aos alunos pela atenção e cooperação.

Referências

- Jin J, Bridges S. Qualitative Research in PBL in Health Sciences Education: A Review. *Interdisciplinary Journal of Problem-Based Learning*. 2016;10(2). doi: <https://doi.org/10.7771/1541-5015.1605>
- Siles-González J, Solano-Ruiz MC. Poesía y cuidados: un instrumento para la gestión de emociones y sentimientos en enfermería. *Enfermería (Montevideo)*. 2017;6(2):33-48.
- Edwards S, Fryer N, Boot M, Farquharson M, McCormack S, Sluman K, Tigar K. Results of cross-faculty 'capstone' assessments involving nursing and performing arts students. *Nurs Manag*. 2018;28:25(4):22-9. doi: 10.7748/nm.2018.e1777
- Bran G, Miller K, Saunde R, Dugmore H, Etherton-Bear C. Expanding the Caring Lens: Nursing and Medical Students Reflecting on Images of Older People. *Gerontol Geriatr Educ*. 2015;37(2). doi: <https://doi.org/10.1080/02701960.2015.1059832>
- De Lima R, Bergold LB, Souza JDF, Barbosa GS, Ferreira MA. Death education: sensibility for caregiving. *Rev Bras Enferm*. 2018;71(Suppl 4):1779-84. doi: 10.1590/0034-7167-2017-0018
- Kronk R, Weideman Y, Cunningham L, Resick L. Capturing students transformation from a global service-learning experience: the efficacy of photo-elicitation as a qualitative research method. *J Nurs Educ*. 2015;54(9):S99-S102. doi: 10.3928/01484834-20150814-18
- Mullen RF, Kydd A, Fleming A, McMillan L. Dignity in nursing care: what does it mean to nursing students? *Nurs Ethics*. 2017;Jan(1):969733017720825. doi: 10.1177/0969733017720825
- Wang CC, Burris MA. Photovoice: Concept, Methodology and Use for Participatory needs Assessment. *Health Educ Behav*. 1997;24(3):369-87.
- Garcia Leal CC, Gomes-Sponholz FA, Mamede FV, Lossi-Silva MA, Baptista-Oliveira NT, Moraes-Leite A.

- Photovoice: method experiment research with adolescent mothers. *Esc Anna Nery*. 2018;22(3):e20170322. doi:10.1590/2177-9465-ean-2017-0322
10. Johnston G. Champions for social change: photovoice ethics in practice and false hopes for policy and social change. *Glob Public Health*. 2016;11(5-6):799-811. doi: 10.1080/17441692.2016.1170176
11. Díez J, Conde P, Sandin M, Urtasun M, López R, Carrero JL, et al. Understanding the local food environment: A participatory photovoice project in a low-income area in Madrid, Spain. *Health Place*. 2017;43:95-103. doi: 10.1016/j.healthplace.2016.11.012
12. Evans-Agnew RA, Boutain DM, Rosemberg MA. Advancing nursing research in the visual era. Reenvisioning the Photovoice Process Across Phenomenological, Grounded Theory, and Critical Theory Methodologies. *ANS Adv Nurs Sci*. 2017;40(1):E1-15. doi: 10.1097/ANS.0000000000000159
13. Fernandes CS, Ferreira F, Marques G. The use of the Photovoice methodology to determine the concept of family which nursing students have. *Avances en Enfermería*. 2018;36(1):59-68. <https://doi.org/10.15446/av.enferm.v36n1.63988>
14. Gallagher MR, Stevens CA. Adapting and Integrating Photovoice in a Baccalaureate Community Course to Enhance Clinical Experiential Learning. *J Nurs Educ*. 2015;54(11):659-62. doi: 10.3928/01484834-20151016-09
15. World Health Organization. Social determinants of health. [Internet]. 2020 [cited March 16, 2020]. Available from: https://www.who.int/social_determinants/sdh_definition/en/
16. World Health Organization. Health in all policies. Training Manual. Geneva: World Health Organization; 2015.
17. World Health Organization. Governing for Health Equity and sustainable development in Montenegro. Current progress and opportunities for cross sectoral action on Social Determinants to improve equity in health. Copenhagen: World Health Organization; 2017.
18. Cantey D, Randolph SD, Molloy M, Carter B, Cary MP. Student-developed simulations: enhancing cultural awareness and understanding social determinants of health. *J Nurs Educ*. 2017;1,56(4):243-6. doi: 10.3928/01484834-20170323-11
19. Bryant-Moore K, Bachelder A, Rainey L, Hayman K, Bessette A, Williams C. Use of service learning to increase master's-level nursing students' understanding of social determinants of health and health disparities. *J Transcult Nurs*. 2018;29(5):473-9. doi: 10.1177/1043659617753043
20. Catalani C, Minkler M. Photovoice: a review of the literature in health and public health. *Health Educ Behav*. 2010;37:424-51.
21. Wallerstein N, Bernstein E. Empowerment education: Freire's ideas adapted to health education. *Health Educ Behav*. 1998;15:379-94.
22. Bardin L. *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Edições 70; 2016.
23. Brand G, Miller K, Wise S, Saunders R, Dugmore H, Etherton-Bear C. Depth of Field: Using photographs and narratives to explore and reflect on ageing. *Reflective practice*. 2016;17(6):676-80. doi: <https://doi.org/10.1080/14623943.2016.1206878>
24. Aranda K, De Goeas S, Radcliffe M, Christoforou A. Let's go outside: using photography to explore values and culture in mental health nursing. *J Psychiatr Ment Health Nurs*. 2015;22(5):306-15. doi: 10.1111/jpm.12201

Recebido: 30.11.2019

Aceito: 06.04.2020

Editora Associada:
Andrea Bernardes


Copyright © 2020 Revista Latino-Americana de Enfermagem
Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons CC BY.

Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. É a licença mais flexível de todas as licenças disponíveis. É recomendada para maximizar a disseminação e uso dos materiais licenciados.

Autor correspondente:

Elena Andina-Díaz

E-mail: elena.andina@unileon.es

 <https://orcid.org/0000-0001-9687-1967>